

PROGRAMA FEDERAL BOLSA ATLETA E FUTEBOL FEMININO: UMA ANÁLISE NO NÚMERO DE CONCESSÕES E INVESTIMENTOS DE 2005 A 2015

SZEREMETA, Thaynara do Prado (Educação Física/UFPR)

LUZ, Wallinson Ramos Sant ana da (Educação Física/UFPR)

CAREGNATO, André Felipe (Educação Física/UFPR)

CAVICHIOILLI, Fernando Renato (Educação Física/UFPR)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar o Programa Bolsa-Atleta no futebol feminino de 2005 a 2015, buscando identificar buscando investigar se houve ou não aumento no número de bolsas e investimento realizado, bem como identificar os principais níveis de bolsa contemplados para essa modalidade. Para tal foi utilizado uma pesquisa documental e de análise quantitativa. Os resultados indicam que houve um aumento não homogêneo de 2005 a 2015 nas bolsas e no investimento, além disso, os principais níveis de bolsa contemplados são de nível nacional (64,10%). Tal crescimento pode ser explicado pelo crescimento da modalidade e em parte pelo crescimento do programa

Palavras-chave: bolsa atleta; futebol feminino; financiamento público.

INTRODUÇÃO

O Programa Bolsa-Atleta, instituído pela Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004 (Lei da Bolsa-Atleta), tem como objetivo financiar atletas de alto rendimento que obtêm bons resultados em competições pré-determinadas pelo programa, dentre elas: competições locais, sul-americanas, pan-americanas, mundiais, olímpicas e paraolímpicas. O patrocínio é realizado através de repasses mensais aos atletas beneficiários que obtiveram bons resultados no ano anterior. Atualmente o programa tem as seguintes categorias: Atleta de Base, Estudantil, Nacional, Internacional, Olímpico/Paralímpico e Pódio (BRASIL, 2005).

Côrrea et al (2014) realizaram mapeamento das modalidades olímpicas do Programa Bolsa-Atleta e constataram que há um desequilíbrio na “balança” do financiamento, visto que muito se investe nos níveis mais elevados de desempenho, e pouco na base, na formação de futuros atletas. Conforme os autores, essa situação

é perigosa, visto que pode por em prova a estabilidade do esporte de alto rendimento no país. Na mesma direção Dias (2014) e Nascimento (2014), em estudos de modalidades específicas, respectivamente, no judô e no atletismo, identificaram maiores investimentos nas categorias mais altas de rendimento do que na base.

Os primeiros indícios da prática do futebol pelas mulheres datam 1980 (GOELLNER, 2005) e mesmo assim “o futebol feminino não se desenvolveu adequadamente no Brasil, o país do futebol” (MOREL e SALLES, 2005). Entre os possíveis entraves do futebol feminino se pode citar: a prática entendida como nociva à saúde, poucos estudos sobre a fisiologia da mulher, valores sexistas, a mídia (que tornava o jogo feminino pouco atrativo), entre outros (MOREL e SALLES, 2005).

Atualmente a prática pelas mulheres aumentou, no Brasil são cerca de 8 milhões de praticantes porém ainda há a falta de apoio, sobretudo financeiro, e ainda midiático, visto que a mídia não tem o mesmo interesse que têm no futebol masculino.

Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar o Programa Bolsa-Atleta no futebol feminino de 2005 a 2015, buscando investigar se houve ou não aumento no número de bolsas e investimento realizado, bem como identificar os principais níveis de bolsa contemplados para essa modalidade.

METODOLOGIA

Este estudo tem caráter descritivo quantitativo e documental, com o recorte temporal de 2005 a 2015. Os dados relativos ao programa foram coletados a partir de listas de atletas contemplados divulgados pelo Ministério do Esporte (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2015) e devidamente publicadas no Diário Oficial da União (DOU), posteriormente foram armazenadas numa planilha de *Microsoft Office Excel*. A partir disto, foram geradas várias tabelas e gráficos, manipulados através da ferramenta “tabela dinâmica” que serão demonstrados a seguir.

RESULTADOS

As concessões de bolsa para o futebol feminino do ano de 2005 a 2015 estão expressões no gráfico 1.

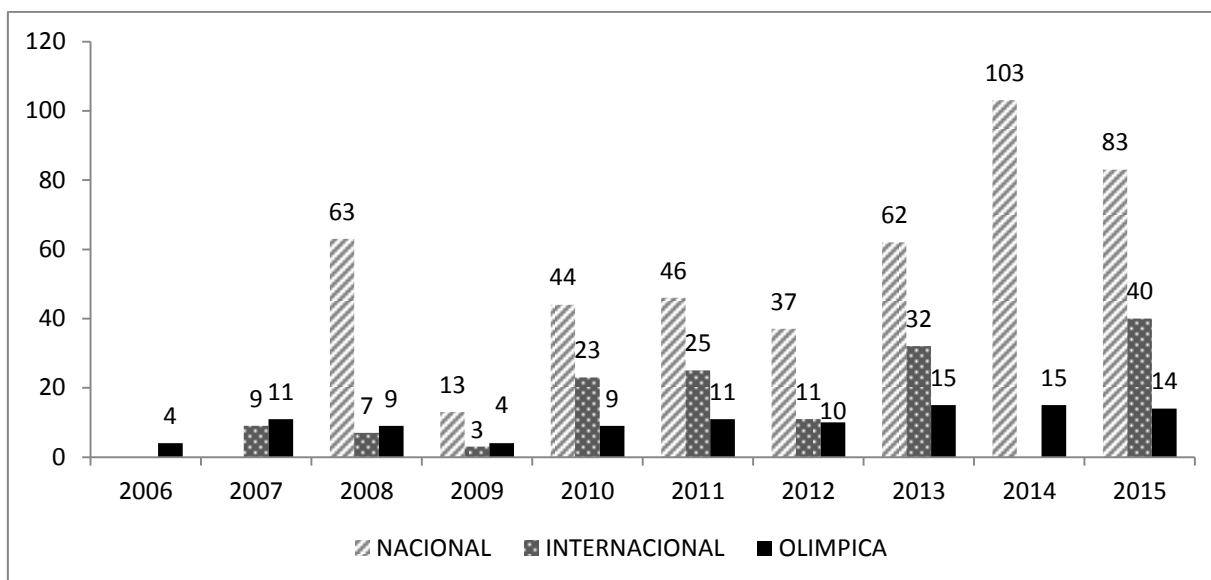


Gráfico 1: Número de bolsas concedidas por ano e categoria por meio do Programa Bolsa-Atleta

Conforme o exposto acima houve um aumento no número de bolsas desde 2005 até 2015, sendo que no primeiro ano havia apenas quatro e 2015 se mostrou o ano com maior número de concessões: 137. Pode-se dizer que a quantidade total não teve um crescimento homogêneo, visto que ocorreram oscilações durante o período estudado. Além disso, foi verificado que entre os seis níveis de contemplação possíveis (base, estudantil, nacional, internacional, olímpico e pódio), apenas três foram encontradas nesta pesquisa: nacional, internacional e olímpico, sendo que a maioria (64,10%) era de nível nacional. Levando isso em consideração, é perceptível a falta de investimento na base, fato que é crucial para o desenvolvimento da modalidade.

O gráfico a seguir ilustra o investimento no futebol feminino através do Programa Bolsa-Atleta.

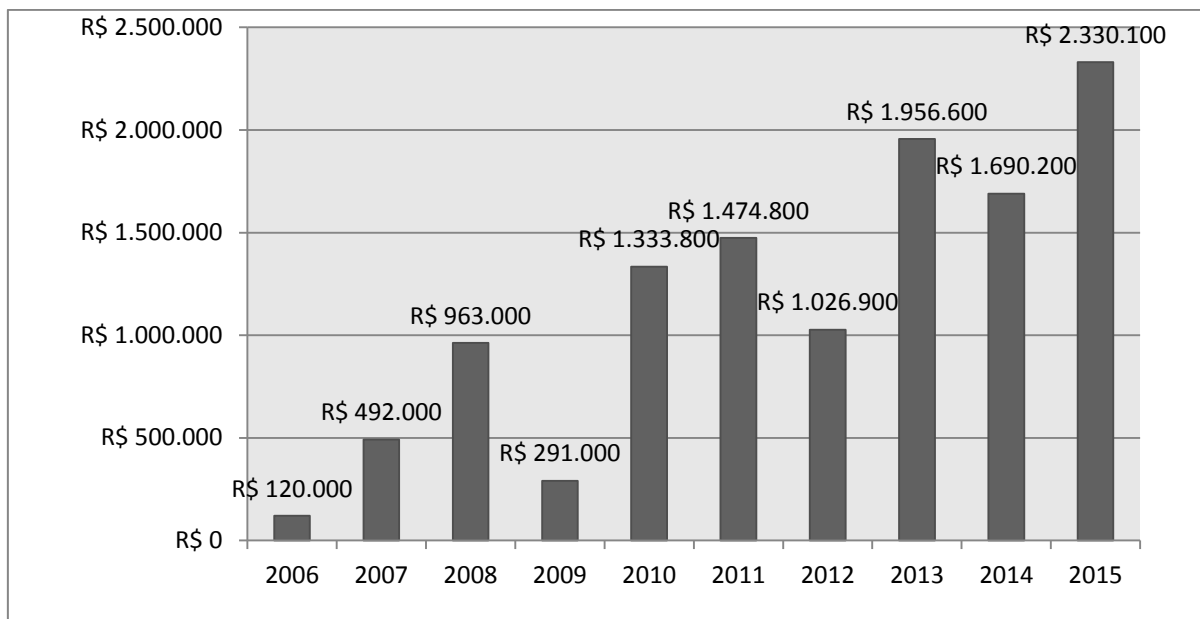


Gráfico 2: Investimento no futebol feminino através do Programa Bolsa-Atleta

Da mesma forma, o investimento total anual aumentou neste período: passou de R\$ 120.000,00 para R\$ 2.330.100,00. A quantidade investida nessa modalidade corresponde a 2,95% do total (conforme pode ser observado na tabela 1).

MODALIDADE	INVESTIMENTO TOTAL	%
ATLETISMO	R\$ 42.701.940,00	10,78%
NATACAO	R\$ 27.675.720,00	6,99%
HANDEBOL	R\$ 26.684.700,00	6,74%
JUDO	R\$ 22.527.360,00	5,69%
CANOAGEM	R\$ 22.242.960,00	5,62%
TIRO ESPORTIVO	R\$ 15.648.300,00	3,95%
POLO AQUATICO	R\$ 12.359.940,00	3,12%
BASQUETEBOL	R\$ 12.158.100,00	3,07%
BOXE	R\$ 11.766.060,00	2,97%
FUTEBOL	R\$ 11.678.400,00	2,95%
TOTAL	R\$ 395.943.900,00	

CONCLUSÃO

Através dos dados demonstrados, pode-se apontar que houve um crescimento significativo de bolsas e investimento no futebol feminino, o qual se explica pelo crescimento da modalidade e em parte pelo crescimento do programa. Dessa forma pode-se concluir que o Programa Bolsa-Atleta é um investimento importante para o desenvolvimento e crescimento do futebol feminino do país, porém ressalta-se a importância de maiores investigações nesta área.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004. Disponível em: <<http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snear/bolsaAtleta/lei1089109Juho2004.pdf>>.

Acesso em 02 set. 2015.

CORRÊA, A. J. **Financiamento do esporte olímpico brasileiro: mapeamento inicial do programa “Bolsa-Atleta”**. Monografia (Graduação em Educação Física) – Departamento de Educação Física. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

CORRÊA, A. J. *et al.* Financiamento do Esporte Olímpico de Verão Brasileiro: Mapeamento Inicial do Programa “Bolsa-Atleta” (2005-2011). **Pensar a Prática**, v. 17, n. 4, 2014.

DIAS, Y. **O Judô no programa governamental Bolsa-Atleta- apontamentos iniciais**. Monografia (Graduação em Educação Física) – Departamento de Educação Física. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014

GUIMARÃES, A.S. **A bolsa-atleta eleva o desempenho de seus beneficiários?: análise do período 2005-2008**. Senado Federal, Centro de Estudos da Consultoria do Senado, 2009.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Bolsa Atleta: Atletas contemplados. Disponível em: <<http://www2.esporte.gov.br/snear/bolsaAtleta/listaContemplados.jsp>>. Acesso em 02 set. 2015

MOREL, M. e SALLES, J.G.C. Futebol feminino. n: DaCOSTA, L. P. (Org.). Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p.264-265.

NASCIMENTO, F. **O Atletismo no programa governamental Bolsa-Atleta: mapeamento inicial**. Monografia (Graduação em Educação Física) – Departamento de Educação Física. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014